

## Modelagem, Extração e Manipulação de Dados

BLOCO: B.I. E ANÁLISE DE DADOS

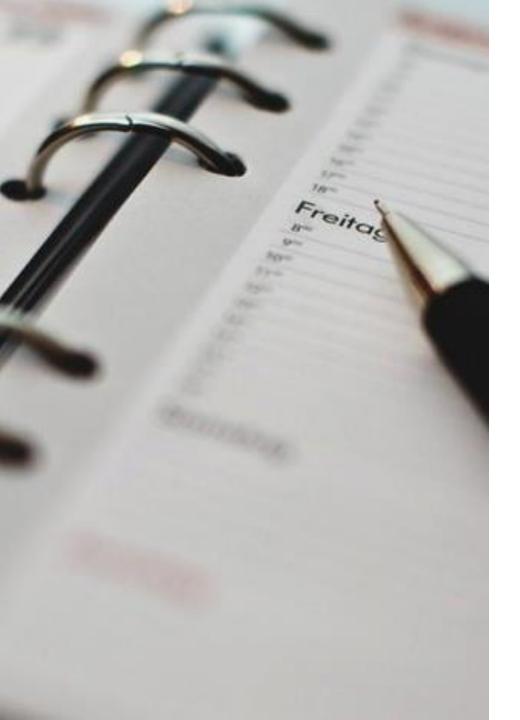
PROF. RODRIGO EIRAS, M.SC.

[ETAPA 7] AULAS 1 E 2 - EXTRAIR DADOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO UTILIZANDO SQL - PARTE 1



#### Na última aula...

- TP-3
- Dados contínuos e discretos
- Análise de dados
  - Descritiva
  - Diagnóstica
  - Preditiva
  - Prescritiva



### Agenda

- Linguagem SQL
  - Seleção
  - Projeção
  - Produto Cartesiano
  - União
  - Diferença entre conjuntos

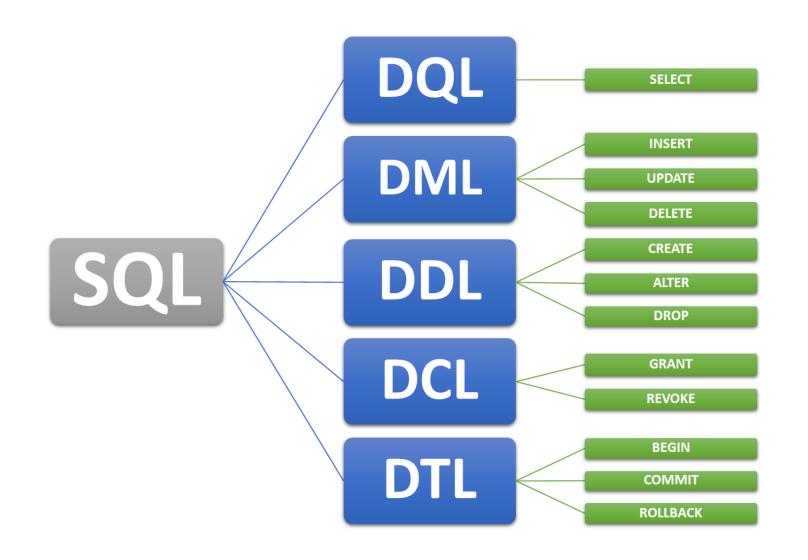


SQL

#### Linguagem SQL

#### Linguagem para:

- Definição de dados: criação das estruturas
  - Data Definition Language (DDL)
- Manipulação de dados: atualização e consultas
  - Data Manipulation Language (DML)



#### Histórico

Linguagem SQUEL desenvolvida pela IBM para um banco de dados experimental R

Baseada no padrão ANSI e ISO:

- SQL-86
- SQL-89
- SQL-92
- SQL:1999
- SQL:2003

A maioria dos SGBD comerciais suportam o SQL-92, e algumas das caracteristicas das últimas versões

#### Mais SQL

SQL é considerada a razão principal para o sucesso dos bancos de dados relacionais comerciais

- Tornou-se a linguagem padrão para bases relacionais
- Funciona entre diferentes produtos
- Embedded SQL: Java, C/C++, Cobol...
- Fácil uso para o usuário

#### SQL como Linguagem de Definição de Dados

#### Permite especificar:

O esquema de cada relação

O domínio dos valores associados a cada atributo

Restrições de integridade

O conjunto de índices

Visões

Permissão de acesso às relações



## DDL

```
mirror object to mirror
mirror_mod.mirror_object
peration == "MIRROR_X":
"Irror_mod.use_x = True"
"Irror_mod.use_y = False
lrror_mod.use_z = False
 _operation == "MIRROR_Y"
__mod.use_x = False
lrror_mod.use_y = True
lrror_mod.use_z = False
 _operation == "MIRROR_Z"
 lrror_mod.use_x = False
 lrror_mod.use_y = False
 lrror_mod.use_z = True
 melection at the end -add
   ob.select= 1
  er ob.select=1
   ntext.scene.objects.action
  "Selected" + str(modifier
   irror ob.select = 0
 bpy.context.selected_obje
  Mata.objects[one.name].se
 int("please select exactle
  OPERATOR CLASSES ----
     V mirror to the selected
   ject.mirror_mirror_x"
 ext.active_object is not
```

## Criando uma base de dados

#### Criação de um BD

- SQL padrão não oferece tal comando
  - BDs são criados via ferramentas do SGBD
- Alguns SGBDs (SQL Server, DB2, MySQL) oferecem este comando
  - create database nome\_BD
  - drop database nome\_BD

#### Comandos para definição de esquemas

- create table
  - o define a estrutura da tabela, suas restrições de integridade e cria uma tabela vazia
- alter table
  - modifica a definição de uma tabela (I / E / A atributos; I / E RIs)
  - RIs básicas:
    - atributos chave não podem ser removidos de uma tabela
    - o atributos NOT NULL não podem ser inseridos em uma tabela
- o drop table
  - remove uma tabela com todas as suas tuplas

### Criando Esquemas em SQL

#### Criação de Tabelas

#### **CREATE TABLE**

Colunas são especificadas primeiro, sob a forma:

Depois Chaves, integridade referencial e restrições de integridade

```
CREATE TABLE <nome_da_tabela>
  (C<sub>1</sub> D<sub>1</sub>, C<sub>2</sub> D<sub>2</sub>, ..., C<sub>n</sub> D<sub>n</sub>,
   ...

PRIMARY KEY <lista_de_Colunas>,

FOREIGN KEY <nome_da_coluna> REFERENCES
  <nome_tab_ref>(<nome_da_coluna_ref>));
```

- cada *C<sub>i</sub>* é uma coluna no esquema da tabela
- D<sub>i</sub> é o tipo de dado no domínio da coluna C<sub>i</sub>

#### Criando Esquemas em SQL

```
CREATE TABLE Ambulatorios (
                                int,
            nroa
            andar
                                numeric(3) NOT
 NULL,
            capacidade
                                smallint,
            PRIMARY KEY(nroa)
CREATE TABLE Medicos (
     codm
                         int,
     nome
                         varchar (40) NOT NULL,
     idade
                       smallint NOT NULL,
   especialidade
                   char(20),
  CPF
                    numeric(11) UNIQUE,
   cidade
                    varchar(30),
                    int,
  nroa
   PRIMARY KEY (codm),
   FOREIGN KEY (nroa) REFERENCES Ambulatorios
```

#### Create Table

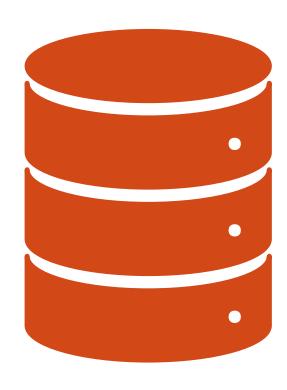
#### Exemplo:

Codigo	Descricao	tipo

create table produto

(codigo integer **not null,** descricao varchar(30), tipo varchar (20)

**PRIMARY KEY** codigo)



#### Alterando Tabelas

```
ALTER TABLE nome_tabela

ADD [COLUMN] nome_atributo_1 tipo_1 [{RIs}]

[{, nome_atributo_n tipo_n [{RIs}]}]

[MODIFY [COLUMN] nome_atributo_1 tipo_1 [{RIs}]

[{, nome_atributo_n tipo_n [{RIs}]}]

DROP COLUMN nome_atributo_1

[{, nome_atributo_n }]

ADD CONSTRAINT nome_RI_1 def_RI_1

[{, nome_RI_n def_RI_n}]

DROP CONSTRAINT nome_RI_1

[{, nome_RI_n}]

[{, nome_RI_n}]

[{, nome_RI_n}]

[ADD | DROP] [PRIMARY KEY ... | FOREIGN KEY ...]
```

## Dominios

### Restrições

#### **NOT NULL**

• Restrição aplicada em colunas cujos valores não podem ser nulos

#### Valor *Default*

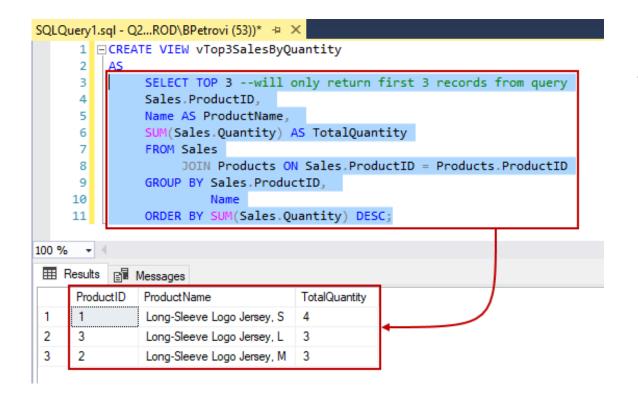
- Usado para inicializar o valor de uma coluna
- DEFAULT <valor> logo após a restrição: .

create table produto

(codigo integer not null,
descricao varchar(30),
tipo varchar (20)
PRIMARY KEY codigo)

### Tipos de Domínios em SQL

```
char(n). Character de tamanho n definido pelo usuário
varchar(n).
int
Smallint
numeric(p,d)
real, double precision
float(n)
```



#### Resumindo então!

- A linguagem SQL, Structured Query Language, é a linguagem utilizada para falar com os Banco de Dados modernos.
- SQL não é uma linguagem de programação.
- É uma linguagem que é usada exclusivamente para interagir com o Banco de Dados como por exemplo: criar tabelas, manipular os dados das tabelas e principalmente, consultar os dados.

# SQL e ferramentas de B.I.

- Todas as ferramentas de manipulação e visualização de dados, como o Power BI, nada mais são que tradutores das funcionalidades do SQL.
- As ferramentas capturam as ações que o usuário quer realizar na parte gráfica e converte os comandos para o SQL interagir com o Banco de Dados.



#### Quadro Resumo de Operações/Operadores em Álgebra Relacional:

OPERAÇÃO	SÍMBOLO	SINTAXE
Projeção	π ("pi")	π <li>sta de campos&gt; (Tabela)</li>
Seleção/ Restrição	("sigma")	σ <condição de="" seleção=""> (Tabela)</condição>
União	U	(Tabela 1) U (Tabela 2)
Interseção		(Tabela 1) ∩ (Tabela 2)
Diferença	-	(Tabela 1) – (Tabela 2)
Produto Cartesiano	X	(Tabela 1) X (Tabela 2)
Junção	X	(Tabela 1)  X  <condição de="" junção=""> (Tabela 2)</condição>
Divisão	÷	(Tabela 1) ÷ (Tabela 2)
Renomeação	ρ ("rho")	ρ Nome(Tabela)
Atribuição	<b>←</b>	Variável ← Tabela

## SQL e ferramentas de B.I.

- Muitas das características do SQL foram inspiradas na Álgebra Relacional.
  - A Álgebra Relacional é uma forma de cálculo sobre conjuntos ou relações.
- Seguem algumas das operações fundamentais em Álgebra Relacional. Vamos analisar algumas delas e em detalhe ver como traduzi-las para SQL:
  - Seleção;
  - Projeção;
  - Produto cartesiano;
  - União;
  - Diferença entre conjuntos.

#### Seleções

- A operação Seleção seleciona as linhas de uma tabela de acordo com as condições estabelecidas.
- O comando em SQL é o SELECT.
- Veja um exemplo de Seleção na visão de negócio dimensional Vendas na imagem.
- No exemplo, são selecionadas as medidas "valores de vendas" e "quantidades" vendidas da "Fato Vendas" do mês de Fevereiro.



SELECT Fato\_Vendas.Valor\_Vendas,

Fato\_Vendas.Quantidade,

DM\_Localidade.Estado,

DM\_Tempo.Ano

FROM Fato\_Vendas, DM\_Localidade, DM\_Tempo

**WHERE** Fato\_Vendas.Pk\_Localidade = DM\_Localidade.PK\_Localidade

**AND** Fato\_Vendas.Pk\_Tempo = DM\_Tempo.Pk\_Tempo

AND DM\_Tempo.Mês = "Fevereiro";

DM_Localidade	
Pk_Localidade	
Pais	Fato_Vendas_2017
Estado	Pk_Localidade
Cidade	Pk_Tempo
	Valor_Vendas
	Quantidade

DM_Tempo
Ano
Mês
Dia

## Seleções

#### Projeções

- A operação Projeção pode ser entendida como uma operação que filtra as colunas de uma tabela.
- É Importante lembrar que a linguagem SQL realiza a Projeção com redundância.
- Para que a redundância seja removida deve ser usada a cláusula DISTINCT no comando SELECT.
- Veja na imagem um exemplo de Projeção com a dimensão Localidade.



SELECT DM\_Localidade.Pais,

DM\_Localidade.Estado

FROM DM\_Localidade

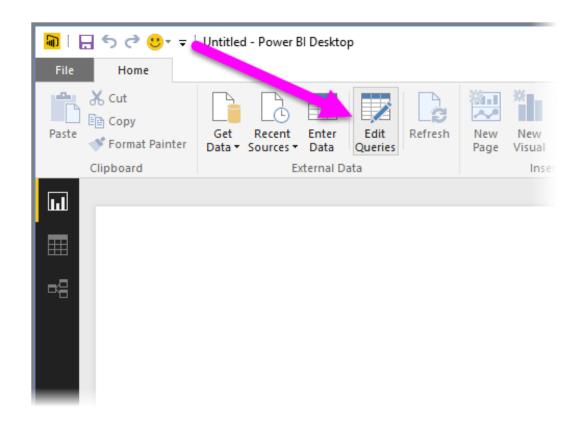
DM\_Localidade

Pais

Estado

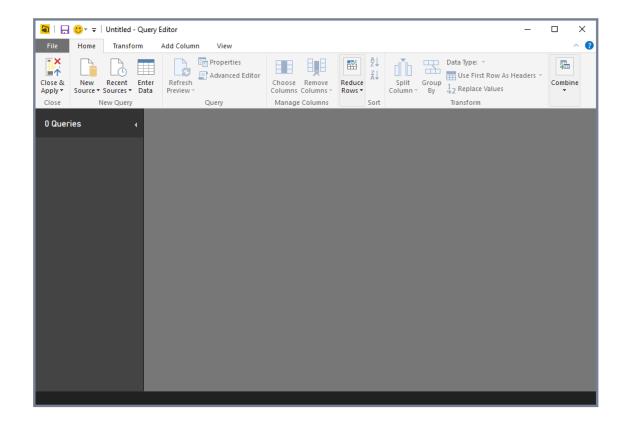
Cidade

## Projeções



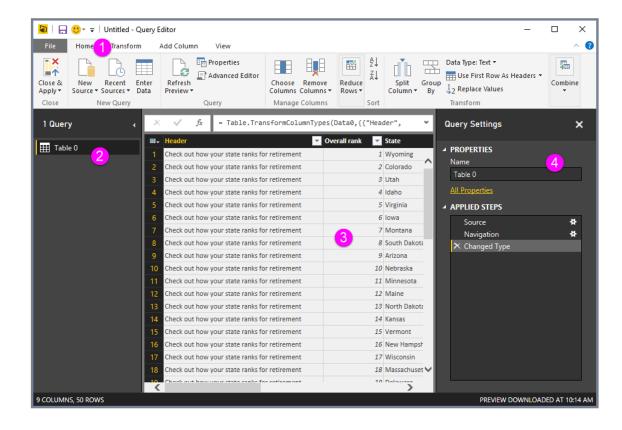
## Consultas no Power BI

- De acordo com o site da Microsoft, segue um resumo do Editor de Consultas do Power BI, onde as operações que já vimos e as que veremos podem ser executadas de forma gráfica.
- No Power BI, para acessar o Editor de Consultas, selecione Editar Consultas na guia Página Inicial.



## Consultas no Power BI

 Sem conexões de dados, o Editor de Consultas é exibido como um painel em branco, pronto para receber dados.



## Consultas no Power

- Quando uma consulta/fonte de dados é carregada, a exibição do Editor de Consultas torna-se mais interessante.
- Eis como o Editor de Consultas aparece após o estabelecimento de uma conexão de dados:
  - Na faixa de opções, muitos botões agora estão ativos para interagir com os dados na consulta.
  - 2. No painel esquerdo, as consultas são listadas e ficam disponíveis para seleção, visualização e formatação.
  - 3. No painel central, dados da consulta selecionada são exibidos e estarão disponíveis para formatação.
  - 4. A janela Configurações de Consulta é exibida, listando as propriedades da consulta e as etapas aplicadas.



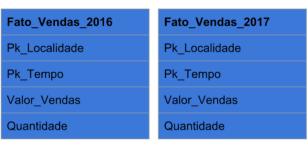
SELECT Fato\_Vendas.Valor\_Vendas, Fato\_Vendas.Quantidade, Fato\_Vendas.Pk\_Localidade, Fato\_Vendas.Pk\_Tempo

FROM Fato\_Vendas\_2017

UNION

SELECT Fato\_Vendas.Valor\_Vendas, Fato\_Vendas.Quantidade, Fato\_Vendas.Pk\_Localidade, Fato\_Vendas.Pk\_Tempo

FROM Fato\_Vendas\_2016:



#### Uniões

- A operação UNION tem como resultado uma tabela contendo todas as linhas das duas ou mais tabelas envolvidas na união.
- É necessário que as duas tabelas tenham as mesmas colunas.
- Na imagem abaixo tem um exemplo da operação União unindo duas Fatos distintas.
- Como resultado teremos uma consulta com a união dos registros dos dois anos.

#### Uniões

- A operação UNION tem como resultado uma tabela contendo todas as linhas das duas ou mais tabelas envolvidas na união.
- É necessário que as duas tabelas tenham as mesmas colunas.
- Na imagem abaixo tem um exemplo da operação União unindo duas Fatos distintas.
- Como resultado teremos uma consulta com a união dos registros dos dois anos.

#### SQL - União

SELECT Fato\_Vendas.Valor\_Vendas, Fato\_Vendas.Quantidade, Fato\_Vendas.Pk\_Localidade, Fato\_Vendas.Pk\_Tempo

FROM Fato\_Vendas\_2017

UNION

SELECT Fato\_Vendas.Valor\_Vendas, Fato\_Vendas.Quantidade, Fato\_Vendas.Pk\_Localidade, Fato\_Vendas.Pk\_Tempo

FROM Fato\_Vendas\_2016;

Fato_Vendas_2016	Fato_Vendas_2017
Pk_Localidade	Pk_Localidade
Pk_Tempo	Pk_Tempo
/alor_Vendas	Valor_Vendas
Quantidade	Quantidade

### Uniões



### Diferença

- A operação Diferença requer como operandos duas tabelas compatíveis, ou seja, estruturalmente idênticas.
- O resultado é uma relação que possui todas as linhas que existem na primeira relação e não existem na segunda.
- Na imagem tem um exemplo da operação Diferença unindo duas Fatos distintas.
- Como resultado teremos uma consulta com os Estados que estão presentes na Fato\_Vendas\_2017 e não estão presentes na Fato\_Vendas\_2016.

#### SQL - Diferença

SELECT DM\_Locaidade.Estado

FROM Fato\_Vendas\_2017, DM\_Locaidade

WHERE DM\_Locaidade.Pk\_Localidade = Fato\_Vendas\_2017.Pk\_Localidade

MINUS

SELECT DM\_Locaidade.Estado

FROM Fato\_Vendas\_2016, DM\_Locaidade

WHERE DM\_Locaidade.Pk\_Localidade = Fato\_Vendas\_2016.Pk\_Localidade

Fato\_Vendas\_2016

Pk Localidade

Pk\_Tempo

Valor Vendas

Quantidade

Fato Vendas 2017

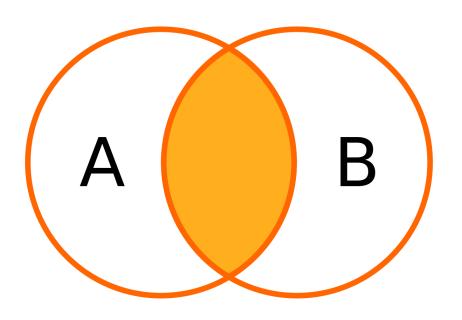
Pk\_Localidade

Pk\_Tempo

Valor Vendas

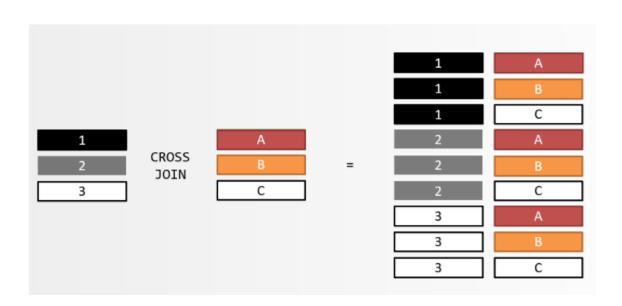
Quantidade

Diferença



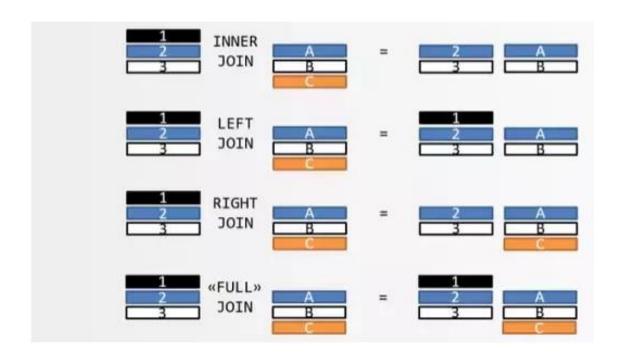
### Junções

- A operação Junção tem como resultado uma tabela contendo a junção de duas ou mais tabelas com base em atributos comuns entre elas.
- O JOIN não é uma operação explícita, não existe na álgebra, é apenas um operador lógico.
- Existem 5 tipos de JOIN, são eles: Cross Join, Inner Join, Left Join, Right Join e Full Join.



### Junções

- Na imagem temos um resumo gráfico do funcionamento do Cross Join.
- No exemplo temos duas tabelas, para cada uma das tabelas são apresentados seus registros ou linhas e na sequência é apresentado o resultado da junção utilizando Cross Join.



### Junções

 A seguir, na imagem abaixo, são apresentados os resultados para os demais tipos de Junção: Inner Join, Left Join, Right Join e Full Join.



SELECT Fato\_Vendas.Valor\_Vendas,

Fato\_Vendas.Quantidade,

DM\_Localidade.Estado,

DM\_Tempo.Ano

FROM Fato\_Vendas, DM\_Localidade, DM\_Tempo

WHERE Fato\_Vendas.Pk\_Localidade = DM\_Localidade.PK\_Localidad

AND Fato\_Vendas.Pk\_Tempo = DM\_Tempo.Pk\_Tempo;

	DM_Localidade		
	Pk_Localidade		
	Pais	Fato_Vendas_2017	
	Estado	Pk_Localidade	
	Cidade	Pk_Tempo	
		Valor_Vendas	
C		Quantidade	
		DM_Tempo	
le.PK_Localidade		Ano	
00;		Mês	

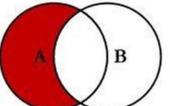
Dia

#### Junções

 Segue o exemplo de Junção das Fatos de Dimensões do processo de negócio Vendas

#### A B

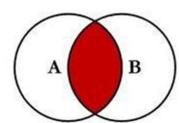
#### SELECT <select\_list> FROM TableA A LEFT JOIN TableB B ON A.Key = B.Key



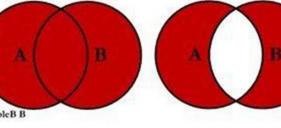
SELECT <select\_list> FROM TableA A LEFT JOIN TableB B ON A.Key = B.Key WHERE B.Key IS NULL.

SELECT <select\_list>
FROM TableA A
FULL OUTER JOIN TableB B
ON A.Key = B.Key

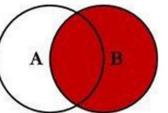
#### **SQL JOINS**



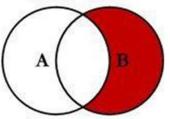
SELECT <select\_list> FROM TableA A INNER JOIN TableB B ON A.Key = B.Key



@ C.L. Mofflett, 2008



SELECT <select\_list> FROM TableA A RIGHT JOIN TableB B ON A.Key = B.Key



SELECT <select\_list>
FROM TableA A
RIGHT JOIN TableB B
ON A.Key = B.Key
WHERE A.Key IS NULL

SELECT <select\_list>
FROM TableA A
FULL OUTER JOIN TableB B
ON A.Key = B.Key
WHERE A.Key IS NULL
OR B.Key IS NULL

## SQL Joins (Resumo)

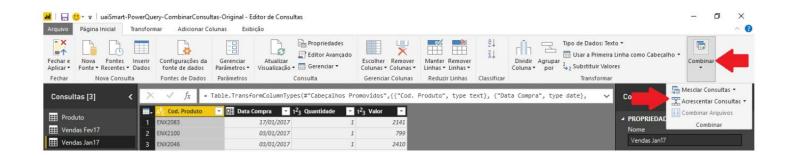
## Combinar dados no Power Bl

#### Combinar dados no Power Bl

- Combinar dados no Power BI e executar as operações de Junção descritas anteriormente.
  - Nessa etapa, vamos aprender como se faz Junção de forma gráfica.
- Combinar consultas do Power BI é um processo simples, e essencial no processo de preparar dados para seus insights.
  - Há duas formas de combinar as consultas: Acrescentar Consultas e Mesclar Consultas.
- Quando você tem uma ou mais colunas que deseja adicionar a outra consulta, você mescla as consultas. Quando você tem linhas adicionais de dados que deseja adicionar a uma consulta existente, você acrescenta a consulta.

## Combinar dados no Power BI

- O resultado de combinar uma ou mais consultas gerará somente uma consulta no final.
- Esta conterá as colunas que lhe importam para criar o melhor modelo possível em seu trabalho.
- As opções Acrescentar Consultas e Mesclar Consultas são encontradas na faixa de opção Página Inicial na subseção Combinar, dentro do Editor de Consultas, conforme figura abaixo.



## Combinar consultas (Append)

- Esta operação consiste em pegar os resultados de duas ou mais consultas, que podem ser cada uma delas uma tabela diferente, e transformar em uma só consultas contendo todos os resultados de cada uma das tabelas/consultas utilizadas no processo.
- Segue um exemplo para tangibilizar a funcionalidade Acrescentar Consultas:
- Temos duas Fatos de Vendas, Jan\_17 e Fev\_17.

Vendas Fev/17

Cod. Produto	Data Compra	Quantidade	Valor
ENX2029	23/02/2017	4	1848
ENX2029	24/02/2017	1	1725
ENX2041	18/02/2017	1	1380
ENX2083	25/02/2017	1	392
ENX2083	08/02/2017	1	684
ENX2062	03/02/2017	2	2182
ENX2100	09/02/2017	2	1899
ENX2062	23/02/2017	1	1566
ENX2041	09/02/2017	4	1278
ENX2062	20/02/2017	3	1353
ENX2083	14/02/2017	3	1812

Vendas Jan/17

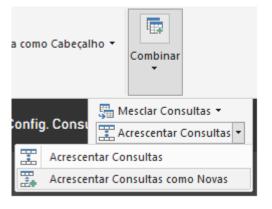
Cod. Produto	Data Compra	Quantidade	Valor
ENX2083	17/01/2017	1	2141
ENX2100	03/01/2017	1	799
ENX2046	03/01/2017	1	2410
ENX2091	06/01/2017	3	368
ENX2100	14/01/2017	1	127
ENX2041	24/01/2017	1	556
ENX2046	05/01/2017	1	2497
ENX2046	18/01/2017	3	112
ENX2091	26/01/2017	4	530
ENX2029	11/01/2017	3	1848
ENX2091	04/01/2017	1	1798
ENX2046	31/01/2017	1	1889
ENX2083	18/01/2017	3	1566

### Combinar consultas (Append)

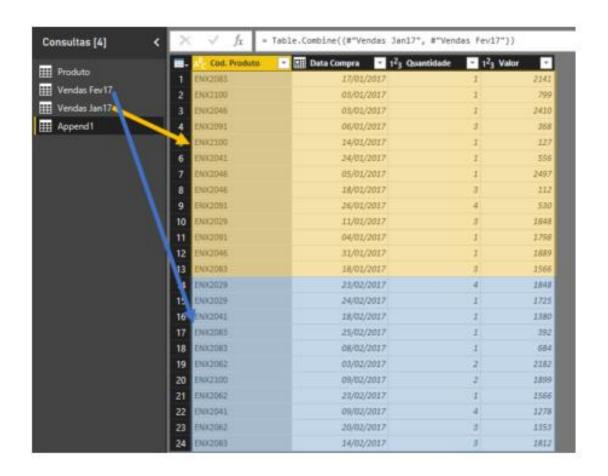
 Com o objetivo de juntar as vendas de todos os meses numa tabela Fato para facilitar os insights, combinaremos estas duas consultas em uma.

# Combinar consultas (Append)

Para tal, conforme figura abaixo, selecione a tabela "Vendas Jan17"
 (1), clique em Combinar e a opção Acrescentar Consultas (2) ficará visível.







### Combinar consultas (Append)

- No exemplo foram utilizados duas tabelas, mas é possível fazer para quantas tabelas desejar.
- O resultado final foi acrescentar as linhas da segunda tabela dentro da primeira tabela, conforme imagem.
- Para um melhor resultado, esta operação requer que as colunas sejam iguais nas consultas. Mas caso não sejam, é possível ainda realizar o processo.

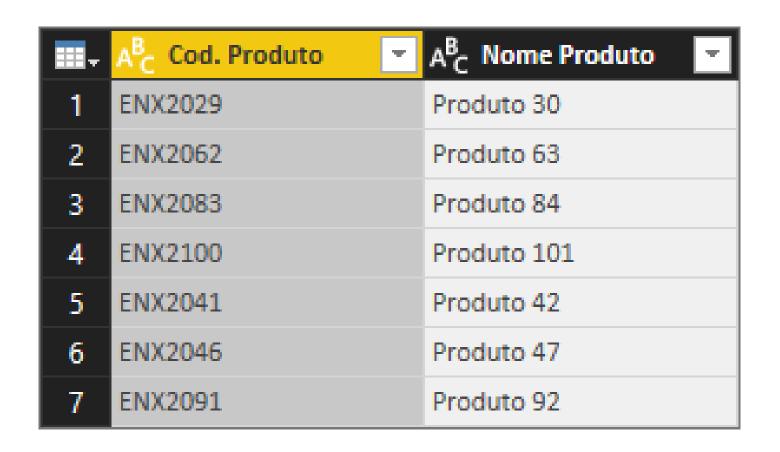
#### Demo 1 (Append)

### Exercício 1 (Append)

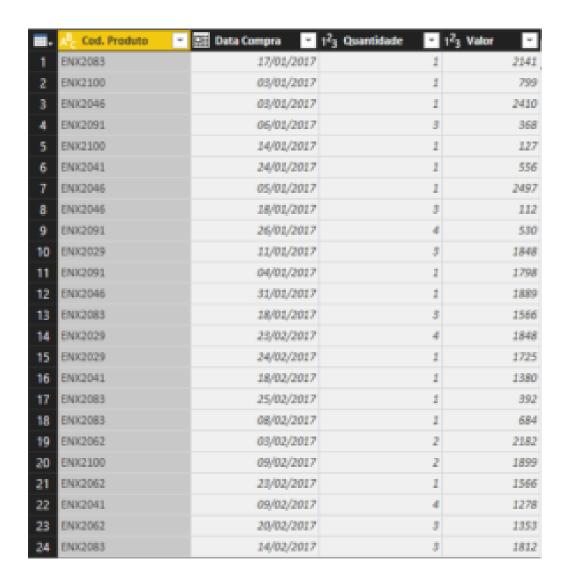
- Dentro de <u>DataSets</u> na pasta de <u>Modelagem e Extração de Dados</u>, no Github, existem esses 4 arquivos.
- Combine-os em uma única query no Power BI.
- Salve o resultado.



- O Mesclar Consultas é outra forma de combinar dados que se baseia na combinação entre linhas ao invés de colunas. O resultado que acontece com a mesclagem depende de alguns fatores:
  - Deve haver uma coluna em comum entre as consultas, que possibilite a ação.
    - Ex.: código do produto que deve estar em todas as consultas a serem mescladas;
  - O número de linhas dependerá da combinação de critérios entre as consultas;
  - O número de colunas dependerá de quais colunas foram selecionadas na configuração.
  - O mesclar consultas irá criar uma estrutura de colunas como resultado.



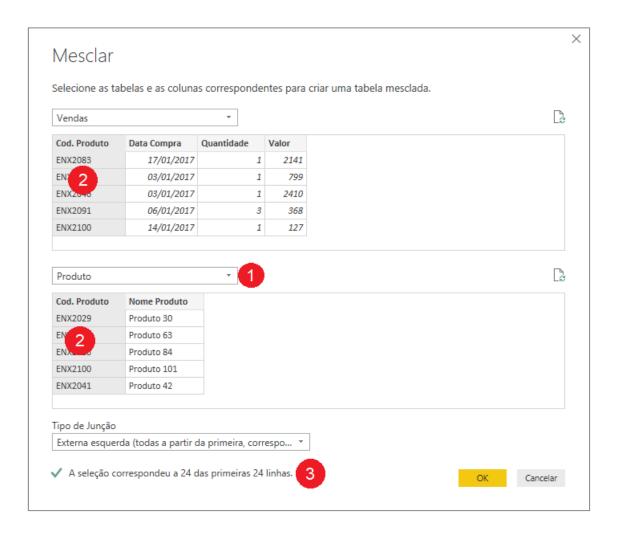
- Para demonstrar a funcionalidade Mesclar dados segue o exemplo.
- A tabela "Produto" será utilizada agora no exemplo, além da consulta "Vendas" criada no exemplo anterior.



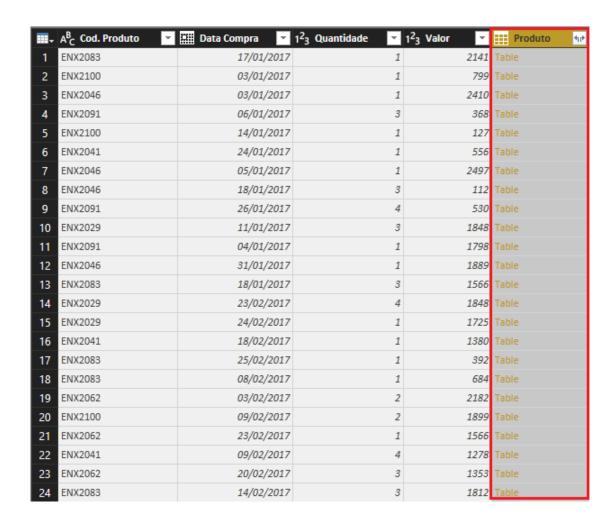
- Agora se quisermos combinar a consulta "Vendas" com a consulta "Produto" para saber quais os nomes dos produtos vendidos em cada uma das linhas, é necessário utilizar Mesclar Consultas.
- A consulta "Vendas" ficou assim, só para relembrar:

 Selecione a consulta "Vendas" e em seguida clique em Combinar, clique na setinha de Mesclar Consultas e finalmente Mesclar Consultas como Novas

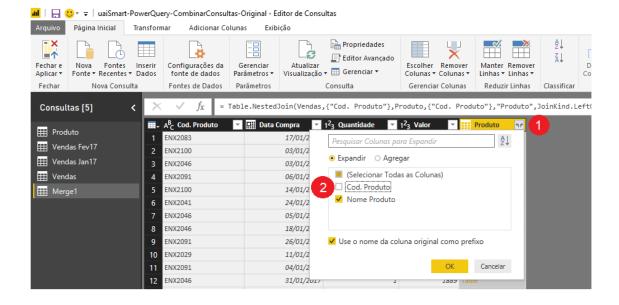




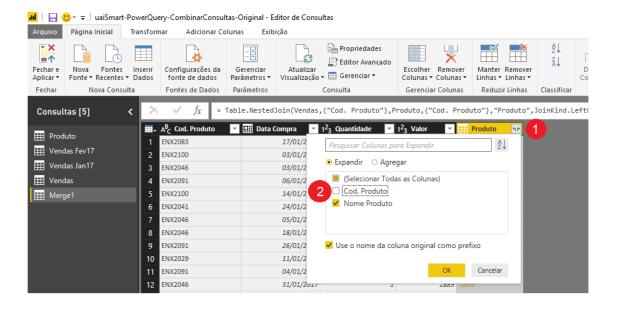
 Na figura, na caixa em branco (1) escolha qual consulta será mesclada e em seguida selecione a coluna que será a chave. Isto nas duas consultas a serem mescladas (2). Neste caso "Cod. Produto".



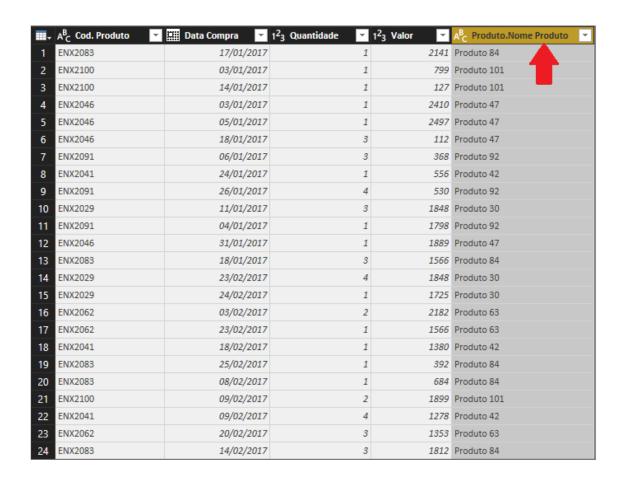
- Veja também na figura anterior que a seleção fez correspondência em todas as linhas (3). Clique em OK para finalizar.
- Sobre o Tipo de Junção são os tipos de JOINS já apresentados na Operação Junção.
- Como resultado, será criado uma nova consulta, idêntica à consulta "Vendas", mas com uma nova coluna chamada "Produto", conforme figura



- A nova coluna, está com a palavra "Table" em todas as linhas.
- Isto quer dizer que a tabela "Produto" n\u00e3o foi expandida e se encontra inteira dentro da coluna.
- Com isso o próximo passo é expandir a nova coluna.
- Na figura acima veja o ícone à direita do nome da coluna "Produto".
- É por ele que se faz a expansão das colunas da tabela produto.



- Conforme figura, clique no ícone de Expandir (1).
- A caixa que aparece terá à disposição todas as colunas que a tabela a ser mesclada oferece.
- Neste exemplo temos somente duas colunas para escolher e como o "Cod. Produto" já existe na tabela de "Vendas" a única coluna que nos interessa então é a "Nome Produto".
- Portanto desmarque a coluna "Cod. Produto" (2) e clique em OK.



- O resultado será uma nova coluna com as informações de nome do produto em cada uma das linhas, conforme figura ao lado.
- As quatro primeiras colunas vêm da tabela "Vendas" e a última coluna vem da tabela "Produto".

#### Demo 2 (Merge)

#### Exercício 2

- Usando a query resultante do exercício 1, adicione as colunas de cidade (City) e estado (State Abreviation) tendo como resultado uma nova query.
- As novas colunas estão no arquivo da imagem (Zip Code City State.csv), no Github, no mesmo local do exercício anterior.

Zip Code City State.csv

datasets

5 minutes ago

